

USO DO GEL GLICERINA MELHORA A ESTABILIDADE DA COR DE RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Gomes Saraiva de Melo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: ana.melo04@aluno.unifametro.edu.br

Matheus Alves Balbino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: matheus.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Lucas Alves Balbino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: lucas.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Victória Melo da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: victoria.silva03@aluno.unifametro.edu.br

Karyelen de Sousa Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: karyelen8@gmail.com

Rafaela Ferreira Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: rafaela.santos01@aluno.unifametro.edu.br

Ana Carolina Lima Moreira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: ana.moreira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A ampla variedade de materiais restauradores estéticos vem crescendo a cada ano. As resinas compostas desempenham um papel importante na prática clínica, sendo um dos materiais mais utilizados por dentistas, tendo uma ampla variedade de cor disponíveis no mercado. Para se ter uma ótima longevidade estética é necessária uma boa estabilidade de cor, a mudança de cor de uma resina pode ser gerada por diversos fatores, sendo eles intrínsecos ou extrínsecos. Uma vez que a polimerização de compósitos resinosos ocorre através de uma reação em cadeia induzida por radicais livres, a presença de oxigênio durante a fotoativação pode resultar uma camada de resina não polimerizada. Desse modo, alguns estudos

clínicos avaliam o uso de tiras de poliéster ou aplicação de um gel de glicerina sobre a superfície do material restaurador, enquanto se realiza o processo de fotoativação da última camada de resina composta a ser aplicada. Esse procedimento tem potencial de auxiliar na melhora da estabilidade da cor da resina. Apesar de ser utilizado, a literatura a respeito da aplicação de gel de glicerina durante a fotoativação ainda é escassa. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é abordar através de uma revisão de literatura, se o uso do gel glicerina melhora a estabilidade da cor de resinas compostas a longo prazo. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, nas bases de dados: PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “Resinas Compostas”, “Glicerina”, “Materiais Dentários”. Foram selecionados 3 artigos principais, baseados em títulos e resumos compatíveis com o tema proposto. **Resultados e Discussão:** Com base nos estudos realizados, comparando o grupo de restaurações polimerizadas sem o gel de glicerina e com a utilização do gel de glicerina, observou-se que o grupo sem o gel de glicerina teve uma alteração de cor significativa ao longo do tempo. Enquanto o grupo com o gel de glicerina apresentou uma menor variação de cor a longo prazo, indicando assim, uma maior estabilidade na cor da restauração. **Considerações finais:** Conclui-se, a partir dessa revisão de literatura, que a aplicação do gel de glicerina antes da fotoativação final das resinas compostas apresenta melhora na estabilidade de cor das resinas compostas, sugerindo que essa simples prática tem um impacto significativo na longevidade estética das restaurações em resina composta.

Palavras-chave: Resinas Compostas 1; Glicerina 2; Materiais Dentários 3.

Referências:

1. BERTOLO, Marcus Vinicius Loureiro et al. O uso do gel de glicerina melhora a estabilidade de cor de resinas compostas?. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, p. 256-260, 2018.
2. PADILHA, Pedro Alexandre Rodrigues et al. **Influência da glicerina na microdureza de resinas compostas**. 2016. Tese de Doutorado.
3. RAMOS, Ana Sofia Corvelo et al. Distância de fotopolimerização e glicerina na estabilidade da cor das resinas compostas. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 56, p. 9, 2015.